Pequenas e Médias Empresas na Noruega

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

Na Noruega não existe uma definição legal para médias empresas, mas as pequenas empresas são definidas pelo ato de contabilidade de 1998, quando satisfaz dois dos três critérios abaixo ao longo dos últimos dois anos:

- volume de negócios inferior a NOK 60 000 000;
- balanço total inferior a NOK 30 000 000; e
- ter menos que 50 empregados.

O Centro de Registro Brønnøysund é uma agência administrativa do governo responsável pela regulação e pelo registro nacional para o comércio e a indústria. O principal objetivo do Centro é melhorar a segurança e eficiência econômica, tanto para o comércio e a indústria e sociedade em geral. Para atingir esse objetivo, uma grande quantidade de dados econômicos e empresariais devem ser recolhidos e verificados.

A Confederação de Empresas da Noruega (NHO) é a principal organização representativa de empregadores noruegueses, com empresas que vão desde pequenas empresas familiares até empresas multinacionais.

O programa Eurostars é projetado para atender as necessidades das empresas em R&D financiamento e a colaboração transnacional, enquanto, ao mesmo tempo, promovem o aumento do emprego.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

Na Noruega, os níveis elevados de atividade empresarial observados nos anos anteriores diminuíram e, em 2013, foram observados níveis moderados de empreendedorismo no país, semelhantes aos observados em outras economias orientadas para a inovação.

Com isso, observa-se que a taxa de empreendedores nascentes e de proprietários de novos negócios diminuiu, indicando que iniciar uma empresa na Noruega tornou-se mais difícil ou menos atraente. O número de pessoas com a expectativa de começar uma empresa dentro dos próximos três anos também caiu. O medo do fracasso é ainda elevado

e a atividade empresarial entre as mulheres é menor que a entre os homens. Em 2013, 6,3% da população adulta na Noruega estava engajada em empreendedorismo, enquanto 6,2% já possuía ou geria um negócio estabelecido.

Observa-se um número cada vez menor de investidores informais e de proprietários de empresas estabelecidas. Isso pode ser uma consequência de um mercado empresarial difícil, que torna o trabalho assalariado mais atraente, combinado com o aumento da incerteza nos resultados das startups. Em 2013, 64% dos adultos na Noruega viram boas oportunidades para iniciar um negócio, entretanto, 35% destes não o fizeram por medo do fracasso.

Pelo lado positivo, um aumento da atividade empresarial em fase inicial (TEA) entre os jovens adultos (25-34 anos de idade) foi observado, indicando um fortalecimento da cultura empreendedora. Em 2013, 61% dos empresários iniciaram um negócio na Noruega buscando uma oportunidade de aumentar sua renda ou a independência, e 4% o fizeram porque não tinham outra opção para o trabalho.

O empresário médio norueguês é do sexo masculino, possui entre 35 e 44 anos de idade, geralmente começa um novo empreendimento no setor de serviços, em parceria com outro empresário. No entanto, as ambições relativas ao crescimento do seu negócio são baixas, e suas atividades estão voltadas, principalmente, para o mercado interno, ao invés do mercado internacional.

Facilitadores e restrições

Um dos maiores facilitadores do empreendedorismo na Noruega é o sistema de ensino bem desenvolvido e uma população altamente educada. No entanto, ainda há um foco limitado em estimular as competências empresariais no sistema de ensino.

O mercado interno pequeno da Noruega é um limitador, mas sua população, relativamente rica, suporta a produção de produtos e serviços inovadores.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo

Skattefunn é um regime de crédito fiscal para estimular a pesquisa e desenvolvimento (P & D) entre as empresas privadas. Ele está disponível para todas as empresas que realizam P & D, e provou que os novos proprietários têm feito o seu uso,

tendo como base as statups em tecnologia, para financiar os processos de investigação e desenvolvimento tecnológico.

A sua eficácia é verificada devido aos baixos níveis de burocracia e pelo fato de que todas as empresas que realizam P & D precisam se qualificar para ter acesso ao crédito. Isso reduz a incerteza de financiamento, e as empresas podem contar com 20% de crédito.

Tendências ao longo do tempo

É notável que, apesar dos esforços políticos para promover o empreendedorismo entre as mulheres, a proporção de mulheres empresárias tem se mantido notavelmente estável ao longo dos anos. Em 2013, na Noruega, para cada 10 homens adultos envolvidos em empreendedorismo, havia quatro mulheres.

Desafios para o futuro

A Noruega está vivenciando uma queda na taxa de atividade empresarial em fase inicial (TEA), após muitos anos de uma taxa elevada e estável. Em que pese a população tenha uma elevada percepção de oportunidades para o empreendedorismo e, ainda, que a população seja altamente educada, muitos noruegueses acreditam não ter as habilidades e competências necessárias para começar um negócio.

Um mercado de trabalho acirrado, no qual conseguir um emprego é mais atraente, combinado com resultados incertos de novos empreendimentos, em consequência das crises financeiras internacionais, tem afetado a economia norueguesa e os desafios impostos por este cenário estão prejudicando a atividade empresarial na Noruega.

O setor empresarial da Noruega conta com mais de 267 000 empresas ativas, das quais a grande maioria (99,8%) é de pequenas empresas. Em 2012, elas empregaram mais de um milhão de trabalhadores do setor privado e produziram cerca de 127 bilhões de euros em valor econômico agregado. As pequenas empresas norueguesas contribuem significativamente mais para o Produto Interno Bruto (PIB), quando comparadas a outras economias da União Europeia (71,9% x 58,4%) e têm uma produtividade do trabalho significativamente maior.

A Noruega oferece um ambiente de negócios favorável para as pequenas empresas, com boas condições para começar um negócio e também para sua internacionalização.

Fontes:

http://m.gemconsortium.org/entrepreneurship/norway/

http://www.keepeek.com/Digital-Asset-Management/oecd/industry-and-services/financing-smes-and-entrepreneurs-2015_fin_sme_ent-2015-en#page277

http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/facts-figures-analysis/performance-review/files/countries-sheets/2013/norway_en.pdf

http://www.forskningsradet.no/en/Home_page/1177315753906

http://www.regnskapsstiftelsen.no/globalmeny/english/

http://www.oecd.org/cfe/smes/31919286.pdf

https://www.nho.no/en/

http://ec.europa.eu/enterprise/policies/sme/business-environment/files/annexes_accounting_report_2011/norway_en.pdf